

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO, MEIO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE
SMAMUS
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
COMAM

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Data: 28 de abril de 2022

Horário: das 14h00min às 15h45min

Local: virtual, via Zoom

Porto Alegre/RS

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1 Aos vinte oito dias do mês de abril de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, reuniram-se
2 para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM do Município
3 de Porto Alegre, através da plataforma virtual Zoom, sob a presidência de **GERMANO**
4 **BREMM e ÂNGELA MOLIN**, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e
5 Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos seguintes:

6 **REPRESENTANTES:**

7 Kelly de Souza Barbosa e Lucas Paim, **SMAMUS**; Luciane Martins Pinheiro e Mateus
8 Viegas Schonhofen, **GP**; Lucas Homem Nedler e Mariusa Cristina Reuter Colombo,
9 **DMAE**; Geraldo Antônio Reichert, **DMLU**; Hélio de Almeida Oliveira, **SMSURB**; Fernando
10 Ritter, **SMS**; Marcelo Vernet de Beltrand, **GRANPAL**; Gerhard Ernest Overbeck, **IGRE**;
11 Paulo Brack, **INGA**; Thiago Gimenez Fontoura, **Associação Toda Vida**; Luiz Francisco
12 Bossle da Costa, **FIERGS**; Drisa Kern, **OAB/RS**; Marcelo Biesuz, **CREA/RS**; Lisiane
13 Becker, **CRBIO-3-RS/SC**; e Joel Goldenfum, **UFRGS**.

14 **SECRETARIA EXECUTIVA:**

15 Camila Maders Fonseca Coelho e Eliete Costa de Souza da Silva, **SMAMUS**; e Patrícia
16 Costa Ribeiro, **taquígrafa**.

17 **PAUTA:**

18 **1. Abertura;**

19 **2. Comunicações;**

20 **3. Votação:**

21 **3.1. Aprovação da ata da reunião realizada em 31 de março de 2022;**

22 **4. Ordem do Dia:**

23 **4.1. Apresentação e homologação das indicações de membros para as Câmaras**
24 **Técnicas;**

25 **4.2. Apresentação e deliberação sobre a cisão da Câmara Técnica de Legislação e**
26 **Educação Ambiental – CTLEAMB em duas CTs distintas - Câmara Técnica de**
27 **Educação Ambiental – CTEDUAMB e Câmara Técnica de Legislação Ambiental –**
28 **CTLEAMB;**

29 **4.3. Escolha do representante do COMAM para participação no Fórum dos**
30 **Conselhos da cidade;**

31 **4.4. Homologação do Comitê Executivo COMAM – manifestações de interesse**
32 **recebidas da PUC/RS e Toda Vida;**

33 **4.5. Apresentação e deliberação do Parecer da Câmara Técnica do Fundo Pró Meio**
34 **Ambiente – CTFUNPROAMB sobre a alteração das Diretrizes e Plano de Aplicação**
35 **para contemplar o “Plano de Ação Climática Municipal”;**

36 **4.6. Apresentação das receitas e despesas do Fundo Pró Meio Ambiente referente**
37 **ao ano de 2022;**

38 **4.7. Assuntos Gerais.**

RELATO:

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

39 **1. ABERTURA;**

40 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
41 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa tarde, Senhores Conselheiros, Senhoras
42 Conselheiras. Sejam muito bem-vindos a nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal
43 do Meio Ambiente. Desejo uma excelente tarde de trabalho para todos, de debates, de
44 construções em prol da nossa cidade. Rapidamente, gostaria de fazer a leitura dos
45 presentes. Temos *quorum*. Então, a gente avança na sequência para o período de
46 Comunicação. Peço que aqueles que tenham interesse em se inscrever para o período de
47 Comunicação, por favor, façam a inscrição no chat. Lembrando que o período de
48 Comunicação é de três minutos livres para falas diversas aí que os conselheiros
49 entenderem apropriadas e depois a gente avança nos demais pontos da pauta. (Relação
50 dos presentes na inicial). Eu acho que são esses, então, os presentes. Se faltou alguém,
51 por favor, registre ali no chat que a gente vai... É só indicar ali no chat se eu não chamei
52 alguém. Inscritos, então, para o período de Comunicação, consulto se temos inscritos.
53 Não? Nenhuma inscrição, então, para o período de Comunicação. Thiago está inscrito
54 para o período de Comunicação, então. Não havendo mais inscritos para o período de
55 Comunicação a gente encerra a inscrição para o período de Comunicação e aí oportunizo
56 a fala para o Thiago, pelo período de três minutos. Thiago, nos ouve?

57 **2. COMUNICAÇÕES;**

58 **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Estão me ouvindo? **Germano**
59 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
60 **SMAMUS:** Estamos lhe ouvindo. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:**
61 Boa tarde, Presidente, demais colegas. Eu vou ser breve, eu só quero fazer um convite
62 para os colegas. Né. Nós vamos ter uma atividade, dia 03 de maio, na Horta da Formiga,
63 em alusão à Semana da Compostagem. Então, vai ser uma atividade voltada a crianças,
64 né, com o objetivo que conheçam e apropriem um pouco mais desse contato com a terra.
65 Então, vai ser dia 03 maio, das 14 às 16, na Horta da Formiga. Estão todos convidados,
66 quem quiser levar seus filhos pequenos para se divertirem, vai ser uma pequena oficina,
67 vamos trabalhar com minhocas, vai ser uma atividade bem legal. Então, estão todos
68 convidados, em especial, que tiver filhos adolescentes, crianças. Né, Doutora Ângela, que
69 tem dois meninos, se quiser aparecer também, são super bem-vindos para essa
70 atividade. Então, é isso, pessoal. Muito obrigado! **Germano Bremm, Secretário**
71 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem.
72 Obrigado, Thiago, pelo convite, extensivo a todos os conselheiros. Encerrado, então, o
73 período de Comunicação após a fala do Conselheiro Thiago. A gente entra no Item 3 da
74 nossa pauta:

75 **3. VOTAÇÃO:**

76 **3.1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2022;**

77 Aprovação da ata da reunião realizada em 31 de março de 2022. Eu consulto se temos
78 conselheiros com alguma objeção à aprovação da ata? Por favor, manifeste no chat ou
79 abstenção. E a gente faz a leitura aqui. A Lisiane eu acho que queria fazer uso da
80 palavra. Não estamos ouvindo, Lisiane... Lisiane, não estamos ouvindo. Está com
81 problema o teu microfone. O Marcelo também? Marcelo, nos ouve? Marcelo Vernet de
82 Beltrand, **GRANPAL:** Posso entrar? Rapidinho. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
83 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Pode! **Marcelo Vernet**
84 **de Beltrand, GRANPAL:** Olha só, eu me passei aqui. A GRANPAL está realizando dia 17
85 de maio um seminário no Dante Barone, é sobre a crise cíclica das bacias hidrográficas

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

86 do Guaíba, Sinos e Gravataí. Nós vamos ter lá convidados especialistas, né, para tratar
87 basicamente de três temas: o tema um é – *Alternativas de regularização de vazão*; o tema
88 dois, bastante importante, muito contemporâneo – *Cobrança pelo uso dos recursos*
89 *hídricos*; e o tema três – *Jornada para a segurança hídrica*. Então, Vamos ter lá o pessoal
90 da SEMA, o pessoal da Agência Nacional de Águas, a COMUSA de Novo Hamburgo,
91 vamos ter o SAMAE. Enfim, nós vamos ter lá três prefeitos moderando esses três temas,
92 o Prefeito de São Leopoldo, o Prefeito de Gravataí e o Prefeito de Guaíba, o Prefeito Melo
93 vai estar lá também. E ela foi um apontamento que a Assembleia Geral da GRANPAL
94 recebeu em dezembro de parte dos prefeitos, né. A gente teve uma seca brutal aí, que
95 começou em setembro e foi até março. Os prefeitos, em fevereiro, ponderaram mais ou
96 menos assim: Olha, agora vêm as cheias, vai vir muita água e as pessoas vão esquecer,
97 né, que do que houve de setembro a março. Então, realmente, os mananciais, enfim, tem
98 temas muito robustos aí. Então, eu vou disponibilizar esse convite para o COMAM aqui,
99 para a equipe do Secretário Germano, né, para que possa disponibilizar para todos aí,
100 que vocês possam se inscrever. Muito obrigado, Germano! **Germano Bremm, Secretário**
101 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
102 Marcelo, pela comunicação, pelo convite. Vamos compartilhar sim, passa aí para nós, por
103 favor. Lisiane, quer tentar? Vamos ver! O microfone está bloqueado. Ah, entrou no outro.
104 Agora sim. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Agora deu. Eu estava tentando e não
105 estava conseguindo, só aparecia a mensagem de você. Não, em relação à ata, tá? Eu me
106 sinto desconfortável em votar esta ata, uma vez que ela me pareceu, não digo... Ela
107 omitiu algumas falas e se dedicou a outras tantas. Então, eu votaria contrária à ata e
108 pediria a gravação. Eu acho que seria bastante interessante para as próximas, a partir de
109 hoje, a ata viesse acompanhada com a gravação, tá? Para a gente poder ver tudo que
110 tem ali e fazer uma boa análise e colaborar com a redação porque é isso que fica, né, é
111 um documento impresso que vai ser lido. As pessoas não vão ver toda a reunião, né.
112 Então, se for possível isso. Então, no momento eu votaria contra, porque, mas, eu senti
113 falta de alguns elementos nesta ata e não teria, assim, de cabeça como ver tudo, né,
114 porque eu participo de vários colegiados, coletivos, aí seria no presencial. Então, eu
115 gostaria, realmente, que deixasse a ata suspensa e enviassem a gravação junto para a
116 gente poder conferir. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
117 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem! Obrigado, Lisiane.
118 Está registrado. Lembrando sim que em função de ser muito pesado, naturalmente, o
119 arquivo, a gente faz a gravação, e é transmitida ao vivo, e fica no nosso canal da
120 SMAMUS no YouTube. Então, todas as reuniões do Conselho estão lá no YouTube e a
121 gente tem na figura da taquígrafa contratada aqui para fazer a ata, que, naturalmente, tem
122 que refletir aquilo que está lá disponível online. Se, porventura, alguém observar algum
123 ponto que esteja em contrariedade também pode fazer a leitura na própria audiência, no
124 momento da aprovação, né, na própria reunião, que na ata da reunião anterior que a
125 gente vai constar a aprovação, vai ficar destacado ali a consignação do Conselheiro que o
126 item tal, enfim, linha tal, discorda, enfim. Aí fica registrado. Mas, perfeito, entendido.
127 Obrigado, Lisiane. Está compreendido sim. Então, Conselheiros, consulto se temos mais
128 alguma objeção à aprovação da ata ou alguma abstenção? Um voto contrário da Lisiane,
129 nenhuma abstenção. Então, nesse sentido, **APROVADA A ATA DA REUNIÃO**
130 **REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2022.** Lembrando que está lá no nosso canal da
131 SMAMUS no YouTube disponível sempre para quem quiser assistir. Avançando, então,
132 conselheiros, a nossa Ordem do Dia:

133 **4. ORDEM DO DIA:**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

134 **4.1. APRESENTAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DAS INDICAÇÕES DE MEMBROS PARA**
135 **AS CÂMARAS TÉCNICAS;**

136 Então, apresentação da homologação das indicações dos membros das câmaras
137 técnicas. A Dra Ângela me auxilia, então, aqui nessa formalidade. **Ângela Molin,**
138 **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
139 Boa tarde a todos. Inicialmente, então, eu vou fazer uma leitura com os nomes que nós
140 recebemos das entidades, indicados para as câmaras técnicas. Lembrando que a partir
141 da homologação do dia de hoje nós vamos providenciar as portarias com as indicações
142 para cada câmara técnica e depois enviaremos para as entidades as portarias, a fim de
143 que todos tenham acesso. Então, para a Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagens
144 Urbanas, que é a CTAMPUR, por INGÁ o Professor Paulo Brack e Emerson Prates como
145 suplente. Pela PUC, Cibele Figueira. Pelo Sindicato Rural de Porto Alegre, Antônio
146 Alberto e como suplente Cleber Vieira. Pelo CRBIO, Marcelo dos Santos e como suplente
147 Francisco “Filiprano”, eu acho que é o sobrenome. Pela ABRASINOS Oscar Escher e
148 Demétrius Gonzalez como suplente. Pelo IGRE Gerhard Ernest Overbeck e suplente é
149 Pedro Ferreira. Pela OAB Patrícia Silveira e suplente Luciane Moraes de Oliveira. E pela
150 SMAMUS a Gabriela Moura e suplente a Verônica Riffel. Para a CTLEAMB, que é
151 Legislação e Educação Ambiental. Pelo INGÁ a Simone Botelhon e suplente a Ana Lúcia
152 Guimarães. Pela PUC Fernanda Luiza Fontoura. Pelo Sindicato Rural Antônio e Cleber
153 Vieira o suplente. Pelo CRBIO Márcia Renner, como suplente Aline Pacheco. Pela
154 ABRASINOS Ione Guterres e suplente Oscar Escher. Pelo IGRE Rodrigo Medeiros. Pela
155 Toda Vida Thiago Gimenez, Claudia Campos a suplente. Pela FIERGS Fabiana Figueiró,
156 suplente Luiz Francisco da Costa. Pela OAB Karen Moreira e suplente Drisa Kern. Pela
157 SMAMUS Lisandro Gonçalves, suplente é Kelly Barbosa. Pela SMAMUS Ângela Molin,
158 suplente Andrea Loguércio. Pela SMED Lia Wilges. Para a Câmara Técnica de
159 Infraestrutura e Saúde, pela PUC o Professor Odilon. Pelo Sindicato Rural Antônio
160 Bertasso e Cleber Vieira. Pelo CRBIO Ana Porto e Rosângela Colin. Pela ABRASINO
161 Carlos D’Ávila e Demétrius Gonzalez. Pela SMAMUS Joaquim Cardinal e Sílvia de Natal.
162 Câmara Técnica de Resíduos, pelo INGÁ, Ana Paula Medeiros e suplente Simone
163 Azambuja. Pela PUC Cláudio Frankenberg. Pelo Sindicato Rural o Antônio e Cleber como
164 suplente. Pelo CRBIO Magda Salt e Rosane Timmer como suplente. Pela ABRASINOS
165 Demétrius Gonzalez e Oscar Escher como suplente. Pela Toda Vida Maria Caravaggio
166 Nunes, como suplente Lígia Miranda. Pela FIERGS Fabiana Figueiró, como suplente Luiz
167 Francisco da Costa. Pela OAB Larissa Boratti, como suplente Ana Lúcia Dangelo. Pela
168 SMAMUS Liana Bridge, como suplente Angelice Zamboni. Pelo DMLU Geraldo Reichert e
169 como suplente Arceu Rodrigues. A CT do FUNPROAMB, cuja reunião inicial foi na data
170 de ontem, nós já homologamos na reunião anterior. Então, são esses que foram
171 indicados. E perguntando se há alguma oposição quanto à homologação desses nomes?
172 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
173 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Por favor, quem quiser se manifestar faz a inscrição pelo
174 chat ou Levanta a mãozinha ali que a gente oportuniza, né. É fruto do nosso período lá
175 que a gente oportunizou de indicações, estendemos o prazo, conforme pleiteado
176 inicialmente pelos conselheiros. Mas eu acho que temos as composições formadas. Se,
177 por ventura, faltou alguém, alguém tem interesse, pode fazer inscrição, registrar. Em não
178 havendo nenhuma manifestação em contrário, então, está **HOMOLOGADO**. É isso?
179 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
180 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Isso. Eu gostaria apenas, então, de informar que nós
181 vamos providenciar a portaria com as indicações a serem assinadas e publicadas. A
182 nossa Secretária Executiva das Câmaras Técnicas é a nossa servidora, da minha
183 unidade, da minha equipe, a Eliete Costa, que está aqui conosco na reunião. Eliete, abre

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

184 teu vídeo para que todos possam te conhecer, quem não te conhece. A Eliete é a nossa
185 administrativo, que nos auxilia nas câmaras técnicas, ela participará de todas as reuniões,
186 porque ela gera o link, recebe a pauta, envia para os presidentes das câmaras técnicas.
187 Ela envia a pauta para todos os integrantes, gera o link da reunião, envia para todos, faz a
188 ata. E por isso ela acompanha a reunião conjuntamente das câmaras técnicas. Então, a
189 primeira agora, as primeiras pautas serão enviadas pela Eliete para os membros de cada
190 câmara técnica, com data e horário. E a partir dali as câmaras técnicas farão na primeira
191 reunião a eleição do seu presidente e vice, e a Eliete estará junto na primeira reunião,
192 exatamente, para dar esse apoio, considerando que temos pessoas novas, como
193 membros novos nas câmaras técnicas. Está bem? Então, muito obrigada a todos e
194 esperamos que tenhamos um bom trabalho com as nossas câmaras. Obrigada, Eliete.
195 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
196 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. A Eliete é a assessora administrativa, altamente
197 capacitada, que é formada em Direito, né, também. Então, alto nível aí as câmaras
198 técnicas do COMAM com o auxílio e apoio da Eliete. Então, nesse sentido, estão
199 homologadas as indicações, conforme a leitura feita aqui pela Doutora Ângela. Desejando
200 um excelente ano de trabalho aí para todos os integrantes. Passamos ao item 4.2 da
201 pauta:

202 **4.2. APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A CISAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE**
203 **LEGISLAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CTLEAMB EM DUAS CTS DISTINTAS -**
204 **CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CTEDUAMB E CÂMARA**
205 **TÉCNICA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL – CTLEAMB;**

206 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
207 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, eu gostaria apenas de justificar, nós temos essas
208 técnicas, que estão cinco câmaras técnicas, mas a Câmara Técnica de Legislação e
209 Educação Ambiental, apesar dela ter tido bons trabalhos no biênio passado, né, e com
210 bastante efetividade, nós sabemos que há bastante interesse em muitas temáticas que
211 envolvem essa câmara técnica. Então, eu conversei com o Secretário, né, também com a
212 Eliete, a nossa Secretária aqui que nos auxilia, né, com o trabalho e até mesmo com o
213 Conselheiro Thiago, que foi o presidente dessa câmara no biênio passado, né. E nós
214 achamos que seria interessante cindir essa câmara em duas, ela hoje está com 12
215 integrantes, né. E tenho certeza que muitos têm, ou interesse na questão da legislação,
216 ou interesse, efetivamente, na educação ambiental, que nós sabemos que é uma área
217 sempre carente e que possui muitas demandas. Então, a proposta que nós trazemos aqui
218 ao Conselho, seria de nós podermos cindir essa câmara em duas, uma Câmara Técnica
219 de Legislação e uma Câmara Técnica de Educação Ambiental. É para que a gente tenha
220 um foco mais determinado nas temáticas em cada reunião. Nós sabemos que hoje é
221 muito difícil todos nós nos reunirmos a todo momento, né, pessoal? Então, assim, uma
222 reunião por mês fica viável de uma hora, uma hora e meia, né, fica viável para todos. E se
223 a gente puder, então, ter um foco mais determinado, né, me parece que a gente tem um
224 trabalho mais efetivo. Então, é uma proposta que a gente trás, né. Podemos iniciar do
225 jeito que está, se o Conselho assim entender, e depois voltar novamente com essa
226 temática no decorrer aqui das próximas reuniões, dos próximos meses. Ou podemos
227 decidir isso neste momento. É uma proposta, não somos aqui obrigados a deliberar,
228 efetivamente, mas gostaria de ouvir o Conselho nesse sentido dessa proposta. Então,
229 Conselheiro Thiago. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
230 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está inscrito. Mais algum conselheiro
231 inscrito? Por favor, faz inscrição no chat enquanto oportunizamos a fala do Thiago.
232 **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Bom, Secretário, Doutora Ângela e

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

233 demais colegas. Como bem falou a Doutora Ângela, coube a mim o papel de presidir essa
234 Câmara Técnica de Legislação e Educação Ambiental no último biênio. E, realmente,
235 tivemos um trabalho, assim, muito proativo e também a câmara tratou vários temas por
236 demanda da plenária. Mas, realmente, tivemos eu acho que pouca oportunidade de
237 trabalhar com a questão de educação ambiental, até pelo próprio volume de trabalho que
238 nós tivemos em demanda da própria plenária para tratar de revogação de resoluções e
239 outros temas, né, que são jurídicos, que tem o funcionamento do Conselho. Então, acho
240 que a sugestão é boa, porque, de fato, nós vamos poder otimizar melhor esses dois
241 temas. Eu acho que é importante também aqui falar que quando essas as câmaras
242 técnicas quando foram originalmente criadas, elas tinha outra composição e eram muitas
243 câmaras técnicas. Em 2011, houve uma aglutinação, eu acho que em virtude, não sei se
244 na época o Conselho não estava conseguindo preencher as vagas, mas a realidade se
245 alterou, eu acho que vinha bem. Eu acho que essas duas câmaras técnicas vão ter
246 oportunidade de trabalhar de forma mais organizadas e poderem evoluir melhor nesses
247 temas aqui no Conselho. Então, acho que da nossa parte, Presidente, fica o nosso voto
248 favorável à cisão, né, para que se crie essas duas câmaras técnicas a partir da Câmara
249 Técnica de Legislação e Educação Ambiental. Eu acho que já poderíamos até hoje
250 mesmo já aprovar e já também organizar as indicações e homologações para o quanto
251 antes já podermos estar reunidos, porque de temas de legislações nós temos alguns
252 temas que ficaram da gestão passada, que nós precisamos retomar. E acho que agora
253 nós também temos uma grande missão nesta gestão, que é do regimento interno, nós
254 precisamos, urgentemente, atualizar o nosso regimento interno para colocá-lo, para que
255 tenhamos um regimento que seja adequado ao funcionamento do Conselho de hoje e não
256 do Conselho de 96. Então, é isso, Presidente. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
257 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Thiago, pela
258 contribuição. A Lisiane eu acho que está inscrita. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Bom,
259 eu também concordo com essa divisão, até me surpreendi com a câmara técnica em
260 abranger esses dois temas, uma vez que a educação ambiental é multidisciplinar e
261 interdisciplinar. Então, ela ficar na legislação eu acho que deturpa um pouco, né, o
262 objetivo da educação ambiental, que no meu entender não é educação ambiental e
263 sensibilização ambiental, né? Porque a educação tem que ter essa sensibilidade, porque
264 quem não quer se sensibilizar não adianta ser educado, né, que não vai adiante, não vai
265 conseguir. Então, nós temos que sensibilizar realmente as pessoas para o que está
266 acontecendo e isso não se faz através da lei, né, da questão da legislação. Então,
267 realmente, é bastante oportuna essa divisão. Era isso. Obrigada! **Germano Bremm,**
268 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
269 Obrigado, Lisiane, pela contribuição. Eu acho que não temos mais inscritos, é isso?
270 Nesse sentido, então, eu consulto, parece que não há objeção, por isso não vamos fazer
271 a leitura voto a voto, para economizar no tempo. Mas consulto se há alguma objeção à
272 proposta do Item 4.02 da nossa pauta. Então, a cisão das câmaras técnicas de Legislação
273 e Educação Ambiental. Em não havendo votos em contrário ou abstenção, **APROVAMOS**
274 **POR UNANIMIDADE ESSA DIVISÃO.** Avançamos, então, Senhores Conselheiros, no
275 item:

276 **4.3. ESCOLHA DO REPRESENTANTE DO COMAM PARA PARTICIPAÇÃO NO**
277 **FÓRUM DOS CONSELHOS DA CIDADE;**

278 Essa foi uma proposta trazida pelo Conselheiro Thiago, né? Que a gente colocasse aqui
279 em pauta. Eu não sei se houve inscrições. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio**
280 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não. Não temos. **Germano**
281 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

282 **SMAMUS:** Temos alguma inscrição, Conselheiro Thiago? Se habilita? **Thiago Gimenez**
283 **Fontoura, Associação Toda Vida:** Presidente, eu não gostaria de continuar, até porque
284 tenho outras atividades e não estou tendo condições de acompanhar o Fórum. Mas eu
285 gostaria de colocar aqui aos colegas que esse é um espaço muito importante da cidade, é
286 um local onde se debatem os temas que são comuns entre os conselhos e nós pensamos
287 que temos realmente temas que são extremamente importantes, que estão sendo
288 debatidos na cidade, que são transversais, que não são apenas do Conselho do Meio
289 Ambiente, mas nós temos, se eu não me engano, 23 ou 24 conselhos municipais hoje na
290 cidade. E é um ambiente muito importante, lá tem muitas discussões, também tem uma
291 ótima articulação com a Câmara Municipal, existem vários temas que são levados a esse
292 espaço. Hoje ele é coordenado pelo colega Nelson Kalil, que é o Presidente do Conselho
293 de Acessibilidade, uma pessoa muito legal. Então, eu gostaria que... Eu tive a
294 oportunidade de ficar lá esse período, eu acho que tivemos algumas importantes
295 conquistas lá, inclusive, publicamos, não é, Ângela? O livro sobre a história dos
296 conselhos, tivemos a oportunidade de correlatar. Me, eu, infelizmente, até por outras
297 atividades que tenho, não tenho condições de acompanhar. Então, por isso eu até fiz
298 questão de pautar, até porque também renovamos o Conselho. Então, gostaria que algum
299 colega se colocasse, né. Até posso ficar como suplente, se for o caso, eu posso ficar
300 como suplente e eventualmente substituir o titular, mas como titular não tenho condições.
301 Então, peço que algum colega se candidate para que a gente possa manter a nossa
302 representação nesse importante espaço da cidade, que é o Fórum dos Conselhos.
303 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
304 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Obrigado, Thiago, pela contribuição. Eu acho
305 que fica em aberta a proposta, se os conselheiros tiverem interesse, do contrário estava
306 ajudando aqui com a Doutora Ângela. A Doutora Ângela se propõe, né, eventualmente,
307 participar, Thiago, de repente tu como suplente dela. Se, porventura, né, a gente prioriza,
308 naturalmente se tiver interesse de algum conselheiro, mas em não havendo, então, a
309 gente no sentido de manter esse canal, né, representação lá nos conselhos, a gente,
310 então, indica na Doutora Ângela. Lisiane? **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Então,
311 assim, tem algum prazo máximo para dar resposta? Porque com o Conselho de Biologia é
312 um pouco mais difícil, né, a gente tem que procurar. Eu não posso te responder pelo
313 Conselho, né. Então, até para cada vaga tem que ver com todo o Conselho quem é que
314 se prontifica, né. Então, tem algum prazo? Sem ser hoje teria uma dilatação ou é batido o
315 martelo hoje? **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo**
316 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, a gente pode deixar um prazo maior. Entendeu?
317 Até a próxima reunião, né, para os conselheiros refletirem, enfim, se assim entenderem e
318 daí sugerirem a proposta. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Eu só queria me desculpar
319 pela parte da ata, porque, realmente, tem no YouTube e com a correria, eu ainda estou
320 com 10 dias de férias, tentando tirá-las, eu não olhei o YouTube, né. Faltou isso,
321 realmente, desculpe. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
322 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não tem problema, imagina! Thiago?
323 **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Não, só para deixar claro que o
324 conselheiro representa o Conselho como um todo, né. Claro que tem que ter a anuência
325 da sua entidade, mas representa e se reporta, das deliberações do Fórum se reporta
326 diretamente ao plenário. Para deixar claro, né, que o conselheiro que vai, vai
327 representando todos os 27 conselheiros daqui. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
328 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, então. Está
329 bem! Fica em aberto, a gente deixa até a próxima reunião, se houver, por ventura,
330 interesse. Avançando, então, ao item:

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

331 4.4. HOMOLOGAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO COMAM – MANIFESTAÇÕES DE
332 INTERESSE RECEBIDAS DA PUC/RS E TODA VIDA;

333 Houve a manifestação de interesse, então, prévia da PUC e da Toda Vida, o Professor
334 Nelson e o Conselheiro Thiago. Lembrando que o Comitê Executivo é integrado pelo
335 Presidente do Conselho e dois representantes dos conselheiros. Então, nesse sentido,
336 temos as duas sugestões, duas indicações, conforme oportunizamos nas inscrições. Eu
337 consulto se alguém gostaria de discutir o assunto, se podemos encaminhar para a
338 homologação, se há alguma contrariedade a essa proposta apresentada? Lisiane?
339 **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Me desculpem, mas eu acho que perdi alguma coisa,
340 porque como que se deu essa manifestação prévia? Foi enviada alguma solicitação?
341 Porque nós não receber, não me lembro de ter recebido isso. Foi direto para o CRBIO?
342 Eu consultei outros colegas, também não sabiam, não souberam de que havia um prazo
343 para se manifestar. Desculpe se há algum problema de comunicação, né. **Germano**
344 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
345 **SMAMUS:** Não, aqui está a Doutora Ângela me lembrando, eu acho que foram
346 oportunizadas as inscrições na reunião do dia 31, né. E a partir dela que a gente recebeu
347 as indicações. Nós reforçamos ali a necessidade de que se procedam as indicações e aí
348 foi oportunizado, e aí por isso a Toda Vida, o Thiago, né, e a PUC se manifestaram
349 conforme a gente havia comentado na última reunião. Professor Paulo? **Paulo Brack,**
350 **INGA:** Bom, eu também não tinha entendido que tinha um prazo para inscrições também.
351 Então, peço desculpa, eventualmente, por essa falha, né. Mas, de qualquer maneira, o
352 INGÁ também se coloca à disposição para fazer parte do Comitê Executivo. **Germano**
353 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
354 **SMAMUS:** Está bem, Conselheiro Paulo. Então, eu acho que a gente... Se houve essa
355 dúvida, a gente oportuniza mais tempo, enfim, até a próxima reunião. Se, porventura, se
356 mais alguém tiver interesse, aí, naturalmente, como são três representantes a gente
357 delibera, nós vamos ter que escolher, é o Presidente e mais duas representações, como
358 nós já temos a Toda Vida e a PUC inscritas, o INGÁ, enfim, a gente coloca em votação
359 para ver quem os conselheiros elegem para serem os representantes no Comitê
360 Executivo. Está bem? Não há objeção. Então, a gente avança com esse ponto na próxima
361 reunião e aí coloca em votação na próxima reunião, Thiago. Está bem? Para não haver
362 dúvida com relação à oportunidade. Certo, então, avançamos ao item:

363 4.5. APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DO
364 FUNDO PRÓ MEIO AMBIENTE – CTFUNPROAMB SOBRE A ALTERAÇÃO DAS
365 DIRETRIZES E PLANO DE APLICAÇÃO PARA CONTEMPLAR O “PLANO DE AÇÃO
366 CLIMÁTICA MUNICIPAL”;

367 Conforme a gente comentou na reunião anterior, a apresentação aqui da nossa equipe,
368 do nosso time, da importância de a gente entabular esse projeto do Plano de Ação
369 Climática de Porto Alegre. Nós assumimos um compromisso em Glasgow e para que isso
370 se viabilize, né, necessariamente, exige um plano detalhado de ações que devem ser
371 feitas ao longo dos anos, para a gente alcançar esse objetivo, essa meta. No entanto,
372 como o Conselho aprova, né, ao final de cada ano sempre as diretrizes para o ano
373 anterior, o Município, o poder público e nós, que temos a responsabilidade, enfim, tem a
374 prerrogativa de executar essas diretrizes. A gente faz o plano de aplicação dos recursos,
375 né, tentando, naturalmente, lincando com as diretrizes aprovadas pelo COMAM. O plano
376 de aplicação em si a gente não delibera, não necessariamente precisa deliberar no
377 Conselho, segundo a legislação e os decretos a gente dá conhecimento. Então,
378 naturalmente, o plano não pode nunca fugir das diretrizes que são aprovadas pelo
379 Conselho. a gente na última reunião fez a apresentação, formamos, antecipadamente, a

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

380 câmara técnica, né, para discutir o assunto. Foi, então, encaminhado para a câmara
381 técnica, para a discussão. No entanto, a Doutora Ângela, representando a Secretaria, não
382 se chegou a um consenso de encaminhamento com relação ao plano de aplicação dos
383 recursos. Então, eu sugiro, e aí gostaria de ouvi-los, que em não havendo, naturalmente,
384 um consenso, o que é natural de um espaço democrático, dentro da câmara técnica, que
385 a gente traga para o plenário deste Conselho deliberar. Na verdade, não sendo obrigação,
386 vamos dizer assim, a gente aprovar o plano de aplicação do recurso, mas como é um
387 projeto bastante importante, eu não tenho dúvida que o Conselho tem o maior interesse
388 em apoiar a proposta nesse sentido, a questão é essa formalidade do projeto, da
389 prioridade, enfim, que é uma coisa que a gente tem que ajustar. A gente propôs, fez a
390 discussão na câmara técnica, estamos trazendo novamente aqui para o plenário, eu
391 gostaria de consultar se isso é um desejo da maioria dos conselheiros, que a gente insira
392 dentro do plano de aplicação dos recursos o Plano de Ação Climática, né. é um desejo
393 que a gente faz, por exemplo, como é um projeto importante para a cidade, e no
394 Município a gente assumiu esse compromisso, e nós temos que fazer, a gente vai, né, de
395 qualquer forma, se porventura o Conselho assim entender que não é esse o caminho, que
396 não deve se deliberar, né, nós vamos achar outra alternativa para tentar viabilizar.
397 Imagino e gostaria, naturalmente, o nosso pedido aqui enquanto administração, que o
398 Conselho chancelasse essa nossa iniciativa, porque é um desejo, é um projeto,
399 naturalmente, não de governo, é um projeto de cidade. E como a gente tem essa
400 preocupação, naturalmente, que os recursos não gastos do fundo, ao final de cada
401 exercício, em função de dispositivo constitucional, né, legal, a Secretaria da Fazenda
402 realoca esses recursos, assim como aconteceu no ano anterior e no outro ano também.
403 Todo recurso que a gente tinha disponível e não executado, eles foram remanejados para
404 o Tesouro, com base, né, embora eu sei, o superávit, eles foram realocados e a gente,
405 enfim, não tem mais esse dinheiro. E ainda eles têm essa possibilidade de fazer isso no
406 ano de 23. Como nós não temos, naturalmente, projetos para a gente executar ao longo
407 deste ano, já com um nível de maturidade suficiente, para aquilo que inicialmente foi
408 indicado, a gente está trazendo essa alternativa, que é um projeto significativo, importante
409 para a cidade e que nós estamos já bastante avançados e temos condição de avançar
410 nos processos, enfim, licitatórios de contratação. Então, é nessa perspectiva que a gente
411 trás, estou propondo trazer essa consulta ao plenário, para nós enquanto administração
412 entender se é um desejo da maioria dos conselheiros que a gente use algum recurso do
413 fundo com relação a pagar o plano de aplicação. Se não for o desejo, o interesse da
414 maioria, nós não vamos insistir nisso e vamos tentar buscar, enfim, outros recursos,
415 continuar tentando achar alguma outra forma de a gente fazer. Porque, de fato, é um
416 compromisso assumido da cidade, nós temos que fazer uma aplicação, as metas. Os
417 anos passam rápido, né, a gente até 2030 tem o compromisso de reduzir em 50% e até
418 2050 zerar essas emissões. Então, eu consulto se temos inscrições para debater o tema?
419 Temos o Thiago e temos o Paulo Brack inscritos. Mais algum conselheiro? Por favor, faça
420 o registro no chat. Thiago. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Bom,
421 Presidente, a primeira pergunta que eu gostaria de fazer, e eu dirijo ao Lucas, se nós
422 decidirmos por remanejar o recurso, vai ter alteração nos percentuais das diretrizes que
423 nós fixamos? **Lucas Paim, SMAMUS:** Vai, vai ter alterações de diretrizes. **Germano**
424 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
425 **SMAMUS:** Os percentuais. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Não,
426 porque o Conselho delibera a alteração das diretrizes, o plano de aplicação, em tese, fica
427 a critério do Comitê Gestor do Fundo. Mas nós que debatemos, né, Ângela,
428 exaustivamente, na última reunião e chegamos a um denominador ali que liberaríamos,
429 isso foi o parecer da câmara técnica, foi aprovado, apenas os recursos que teriam sido

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

430 remanejadas do excedente do Plano de Mata Atlântica e de dados de APPs. Eu não vejo
431 problema que o Conselho aprove as alterações das diretrizes e contemple esse projeto
432 com recursos do fundo, não sou contra. É maior interesse do Conselho, falo por mim e
433 acho que, naturalmente, também por todos os conselheiros, que é de grande interesse do
434 Conselho que esse plano seja feito. Mas eu tenho algumas ressalvas a fazer, como fiz na
435 câmara técnica e trago aqui ao plenário. Eu penso que nós acabamos pecando por não
436 participar de forma mais ativa na construção dos editais das contratações do Plano de
437 Mata Atlântica e de APP. Eu já manifestei em algumas vezes a minha inconformidade
438 com a empresa que foi licitada, tenho minhas reservas aqui, não faço juízo de valores,
439 mas tenho minhas reservas com a empresa que foi licitada. O processo eu sei que seguiu
440 como se deve, torço e espero que a empresa cumpra muito bem esse papel, sei também
441 que a SMAMUS tem acompanhado, né, tem um grupo de trabalho acompanhando, tem o
442 fiscal do contrato, não vou me ater muito a esse assunto. Mas eu gostaria de consignar
443 aqui, e faço também, acho que é interesse do Conselho e dos colegas, que nós enquanto
444 conselheiros, representantes da sociedade, tenhamos uma participação efetiva na
445 construção desse plano. Nós temos bons exemplos e eu tenho participado do
446 acompanhamento da atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos, onde ali na
447 câmara técnica de acompanhamento existe uma interação muito grande entre o governo,
448 os conselheiros, é uma construção conjunta. Eu acho que a Secretaria ganha mais
449 legitimidade se reportar ao Conselho dessa oportunidade. Acho que aqui nós temos
450 pessoas com muita qualidade técnica para sugerir e também nós devemos buscar não
451 apenas a contribuição dos conselheiros, mas de toda a sociedade que tem interesse. Eu
452 penso que o Conselho possa, deva liberar, eu sou totalmente favorável, mas que fique
453 claro que essa liberação tem uma cláusula, que é a garantia da participação do Conselho,
454 né. E aí nós temos que definir se vamos fazer um grupo de trabalho, se vamos fazer uma
455 câmara técnica. Eu acho que seria interessante uma câmara técnica temporária para
456 acompanhar, com a participação da Rovana, das pessoas que estão construindo esse
457 plano e com os conselheiros que tiverem interesse, né, ou com os representantes das
458 suas instituições que tiverem interesse em participar. E assim se fazer uma construção
459 coletiva e que vai ser de benefício de toda a cidade, pensando no futuro. Nós não
460 podemos ser omissos. Eu acho que nós tivemos um marco importante, que foi a
461 aprovação da lei sobre políticas para tratar as questões de mudanças climáticas do ano
462 de 2020. E é a oportunidade que temos agora de efetivar essa lei e trabalhar de forma
463 assertiva. Então, peço aos conselheiros, eu deixo o meu voto favorável a que o Conselho
464 libere esse recurso, como foi aprovado como parecer da câmara técnica, na forma do
465 parecer da câmara técnica e que seja garantido, Presidente, né, o senhor como
466 Presidente do Conselho e também Secretário, nos garanta que a sua equipe vai estar ao
467 lado do Conselho trabalhando para a construção desse plano. Muito obrigado, Presidente.

468 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
469 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Thiago. Sim, muito bem-vinda a
470 sua contribuição. De fato, o Plano de ação Climática é de uma complexidade e uma
471 necessidade de um movimento muito grande da sociedade. Então, acredito ser muito
472 legítima a representação aqui dentro deste Conselho, formando, né, talvez como a gente
473 sugeriu ou tu sugeriste, a câmara técnica temporária de acompanhamento, de
474 monitoramento de todo o projeto, porque de fato não vai haver plano de ação climática se
475 a gente não tiver o envolvimento da sociedade, o compromisso da sociedade e o
476 Conselho é muito legítimo, representando essas diversas visões da sociedade de uma
477 forma geral. Então, é a nossa sugestão também, Thiago, alinhado com a tua proposta de
478 a gente criar uma câmara técnica que trabalhe todo o plano de ação climática de uma
479 forma conjunta, com quem, porventura, vier a ser contratado para nos dar esse subsídio.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

480 **Lucas Paim, SMAMUS:** Só para complementar ali, a gente não vai ter nenhum tipo de
481 supressão, digamos assim, nenhuma diretriz vai ser eliminada, o que a gente vai fazer é
482 apenas um remanejo dos saldos de algumas diretrizes para outra. O que a gente vai
483 fazer? Tirar um milhão, que seria a nossa ideia inicial, uma porcentagem de
484 aproximadamente 10% da diretriz dois e ela vai passar para a diretriz um. Então, o plano
485 não vai perder dinheiro, nenhuma unidade de conservação vai perder valor, ainda tem
486 outros projetos para a unidade de conservação, como o cercamento, tá? A gente só vai
487 fazer uma prioridade de alguns projetos, passar de alguns projetos. Talvez não sejam
488 executados este ano, para um Plano de Ação Climática. **Germano Bremm, Secretário**
489 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim. Eu já
490 lhe oportunizo a fala, Professor Paulo. Nesse sentido, o próprio plano de aplicação já
491 prevê uma possibilidade de algum remanejo, na hipótese de algum projeto, já pensando
492 que nós tínhamos lá atrás um pouquinho dessa dinâmica da Secretaria da Fazenda. A
493 nossa preocupação é que às vezes a gente, embora talvez lá no início do ano a gente
494 pactue um determinado, mas como um determinado projeto, ao longo do ano tu vais
495 executando, aí surgem algumas outras coisas não previstas, enfim, as prioridades.
496 Infelizmente, a nossa vontade é de fazer muito e tudo, mas a nossa capacidade tem sido
497 muito pequena. A gente, como vocês sabem, tem priorizado muito o esforço e estamos
498 com as obras do Viveiro Municipal, uma demanda bastante antiga, que eu acho que era a
499 prioridade número um, né, da cidade, do COMAM, e nós também. Então, a gente dedicou,
500 estamos lá fiscalizando, acompanhando, agora trabalhando nessa questão do contrato,
501 do plantio também, para de fato a gente conseguir entregar e em paralelo, como são as
502 mesmas equipes, o mesmo time, a mesma diretoria, vamos dizer assim, agora a gente
503 está trabalhando aí também para recuperar. E a gente entende da importância de
504 qualificar as unidades de conservação, fazer o cercamento, qualificar os equipamentos
505 que estão lá muito depreciados já. Na realidade, a gente precisa agir, só que o nosso
506 tempo, o tempo da equipe, às vezes, não é tão célere e por isso a gente já previu na
507 própria, lá nas diretrizes, essa possibilidade, vamos dizer assim, de remanejo, na hipótese
508 de acontecer esse tipo de situação. Tem lá uma cláusula, em não suprimindo, em
509 inserindo nova diretriz, a gente só faz esse remanejo. Naturalmente, eu gostaria de
510 deliberar para entender se é o desejo da maioria, né, dos conselheiros a gente caminhar
511 nesse sentido. O Lucas bem lembra que, naturalmente, para a gente poder avançar no
512 projeto a gente precisa destinar um recurso maior sempre. Aí vai para o processo
513 licitatório, acaba que baixando bastante, né, esse valor, porque vai à licitação, tem a
514 disputa lá. A exemplo do que aconteceu da Mata Atlântica ali, a APP, que a gente previu
515 um valor inicial muito alto, aí baixou, mas a gente precisa sim um pouquinho, um recurso,
516 não é suficiente só aquela sobra, a gente tem que indicar um pouco mais. Nós
517 acreditamos que vai baixar, que não vai ser preciso gastar. Só esse contexto que eu queria
518 compartilhar, rapidamente, com vocês. Professor Paulo Brack. **Paulo Brack, INGA:**
519 Então, ontem tivemos a reunião, né. eu tinha entendido de uma maneira diferente, em que
520 não haveria o remanejamento de recursos de unidades de conservação, até porque para
521 nós sempre foi um aspecto muito importante que esse recurso, mesmo que vão demorar
522 para fazer os planos de manejo, de qualquer maneira, usar recursos de unidades de
523 conservação para outra finalidade, considerando que as unidades de conservação estão
524 com uma dívida enorme, né, não nos parece adequado. Segundo lugar, nós pedimos
525 também o detalhamento do projeto, dos custos, né, porque R\$ 1.700.000,00 nos parece
526 um valor muito elevado, né, como outros, Mata Atlântica R\$ 2 milhões, enfim, claro que
527 não saiu tudo isso. Mas eu creio que somando todas essas consultorias de estudos isso
528 aí vai dar mais de R\$ 5 milhões. Até que ponto? Claro, isso foi aprovado ano passado,
529 mas nós que estamos assistindo agora, a Câmara Técnica do Fundo, gostaríamos de ter

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

530 essas previsões para ter um elemento mais objetivo de votação. Ontem nos comunicaram
531 que aquele PowerPoint era o documento, mas aquele PowerPoint não dá detalhamento,
532 né? Foi uma apresentação que foi vista aqui na reunião passada, nós queremos o
533 detalhamento. Segundo lugar, a questão da ata de ontem também, como é que nós
534 vamos votar, em cima de que e que proposta, né? A minha Câmara Técnica de Áreas
535 Naturais, a gente só provaria isso, qualquer tipo de encaminhamento, após a ata estar
536 também aprovada. Então, de um dia para o outro nós também não temos elementos. Nós
537 vamos votar o quê? Primeiro lugar, nós consideramos muito importante sim a questão do
538 plano, sem dúvida ele é muito importante. O Thiago já falou também a importância da
539 sociedade participar dessa elaboração, né. Mas, por outro lado, nós precisamos também
540 ver de que maneira vai ser utilizado esse recurso, quem sabe poderia ser usado para
541 outras finalidades e poderíamos ter uma participação ainda maior numa construção de um
542 Plano de Mudanças Climáticas que não houvesse valores tão excessivos por parte de
543 consultorias e sim uma participação maior de parte da sociedade, a partir de seminários,
544 enfim. Então, nós não nos consideramos em condição de votar nada agora, porque não
545 temos nem a ata do que foi votado ontem. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
546 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Professor Paulo
547 Brack. A Lisiane quer contribuir aí. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Então, assim, eu
548 concordo também com os colegas anteriores, que é importante. Eu já tinha me
549 manifestado na última reunião, inclusive, fazendo uma comparação com o que eu vi na
550 audiência pública do Plano de Mata Atlântica. Eu estou percebendo que está indo na
551 mesma linha, está muito informal, nós estamos sem chão para decidir as coisas, tá? Eu
552 não vejo termos de referência, não vejo comparações de preços. Não é o primeiro plano
553 que vai ser feito no país. Então, deveria ter pelo menos uma comparação com alguém
554 que já fez, né. Claro, são planos inéditos, a gente não está acostumado a fazer isso, mas
555 também já tinha me expressado sobre a questão de mudanças climáticas, ela não deveria
556 ficar restrita a um único plano, porque o Plano de Mata Atlântica em si já aborda isso
557 também. E o Plano de Mata Atlântica, inclusive, ele também pode e eu considero que
558 deva abordar o pampa e as áreas antropizadas. Ele não é, o Plano de Mata não pode ser
559 uma coisa só da Mata Atlântica em municípios que tenham mais de um bioma, né. Ele
560 tem que abranger, porque o animal não tem essa divisão de biomas, né, o clima não tem
561 divisão de bioma, a água não tem divisão de bioma. Então, vejam, essa
562 compartimentalização desses assuntos são intrínsecos. Aí, nesse caso, faltaria,
563 realmente, um documento mais técnico para ver o que esse plano, qual a fundamentação
564 para as mudanças climáticas que nós vamos querer, em que termos vai se dar isso, se
565 ele vai conversar com outros planos, se ele vai ser algo diferenciado, aí ele vai ter um
566 custo maior, né. Então, tem toda essa base técnica e orçamentária que a gente deve
567 considerar e eu não achei documento nenhum, assim como para a Mata Atlântica, que eu
568 perguntei a empresa, ficaram de fornecer, até hoje não, nem a referência bibliográfica nós
569 tivemos. Então, realmente, não tem condições de dizer se vale a pena tirar do fundo, não
570 vale a pena tirar do fundo, porque não se tem esse parâmetro, não se tem essa
571 fundamentação para avaliar. E também concordo com o Paulo Brack na questão da ata,
572 que a ata só é válida depois de aprovada pelos conselheiros e enviada em prazo hábil
573 para a plenária decidir. Então, realmente, sem uma ata que tenha sido... Só se ela foi
574 aprovada ontem, mas, mesmo assim, na ausência de prazo hábil para a plenária ler,
575 também acho complicado. Então, sugiro que ficasse para a próxima reunião e fossem
576 enviados esses documentos todos. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
577 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Lisiane, pela
578 contribuição. Importante a gente só pontuar que eu acho que essa oportunidade de
579 contribuição, né, de discussão, de maturidade do projeto, a gente está, alternativamente,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

580 sugerindo a criação de uma câmara técnica que acompanhe todo o processo. É
581 importante, eu acho que a gente só ter clareza, né, que em sendo administração pública,
582 o poder público segue todas as nossas contratações, os ditames da lei. Então, inclusive,
583 todo o termo de referência, o processo que tramita isso, ele é sigiloso, bloqueado,
584 inclusive, internamente da administração, é só para a equipe que de fato está elaborando,
585 sob pena de ter alguma nulidade, vazar, enfim, as empresas estão aí. **Lucas Paim,**
586 **SMAMUS:** É, pode atrapalhar o processo de concorrência, né. É um processo público, né.
587 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
588 **Sustentabilidade – SMAMUS:** É, é um processo público de concorrência. Então, a gente
589 tem que ter sempre esse cuidado, um pouquinho sim, trazer para a discussão, né,
590 contribuição, ouvir, enfim, aí amadurecer a questão do projeto para depois transpor para
591 um processo licitatório. Então, talvez esse nível detalhamento nesse momento a gente
592 não tenha como disponibilizar, Lisiane. Então, mais alguém inscrito? Desculpa, Lisiane.
593 Eu acho que tinha imã questão. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Não, eu me inscrevi
594 também para dar... Não posso simplesmente só ouvir a tua resposta. Eu sou Vice-
595 Presidente de um Conselho Municipal e eu trabalho na Prefeitura há 30anos também, tá?
596 Então, a gente sabe que tem que seguir os ritos, né, burocráticos, legais, técnicos. É
597 exatamente nesse aspecto que eu estou me pautando, né. Na outra reunião também
598 entendi que ia ser criada a câmara técnica, inclusive, eu já tinha falado até para o pessoal
599 do CRBIO que eu estaria me candidatando para essa vaga, tá? Então, eu acho que
600 primeiro nós criamos uma câmara técnica para isso, para ver o termo de referência, ver o
601 preço e talvez... Aí depois é conosco, ver preço, mas nós temos que ter um embasamento
602 do que vai se pedir para elaborar o preço, né, mandar para fazer orçamentos e etc. Aí é
603 com outro setor da Prefeitura, mas cabe ao nosso Conselho, então, a equipe técnica da
604 Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura, elaborar um termo básico para ser analisado
605 pela plenária e daí, então, dar a tramitação adequada para isso. Eu estou acostumada
606 assim em outros lugares, no Conselho de Meio Ambiente Estadual também, a gente já
607 recebe e sabe que foi passado, houve todo um estudo, para depois se liberar a verba, né,
608 do fundo. No Conselho Nacional do Meio Ambiente também. Obrigada. **Germano**
609 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
610 **SMAMUS:** Obrigada, Lisiane, pela tua contribuição. Eu acho que com o avanço já temos
611 a primeira inscrição, então, da câmara técnica. Eu acho que fica aberta, né, a
612 oportunidade para quem quiser contribuir, fazer essa inscrição para a gente homologar na
613 próxima reunião. O que eu iria propor? Como a gente está verificando ali na que do plano,
614 das diretrizes, plano de aplicação, tá? Diretriz é o que a gente vota, delibera sempre no
615 início de cada ano e, eventualmente, se a gente tiver que mudar algum ponto dessas
616 diretrizes e a gente coloca em discussão, em votação, enfim, segue todo o procedimento.
617 O plano de aplicação a gente faz conforme as diretrizes, aí conforme as prioridades dos
618 projetos e a ordem ali que a gente tem condição de executar. Então, a nossa proposta,
619 que a gente trouxe na reunião passada, ele entrou para a câmara técnica, que se produza
620 essa discussão. Para nós da administração pública, termos, enfim, o entendimento e a
621 diretriz do Conselho, no sentido de que, bom, queremos que se viabilize o projeto via
622 alteração do plano de aplicação de recurso ou não. Porque a gente poderia fazer sem
623 deliberar. A própria diretriz geral que foi aprovada lá no início do ano prevê: Olha, as
624 diretrizes são essas, essas e essas. No entanto, né, tem um artigo que dispõe que na
625 hipótese do recurso... Como é? **Lucas Paim, SMAMUS:** Os recursos, é autorizado o
626 remanejo de saldo remanescente anual não aplicado. **Germano Bremm, Secretário**
627 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Deixa eu ver
628 aqui o artigo: *Os recursos do FUNPROAMB serão aplicados na forma da legislação*
629 *pertinente, ficando... É o art. 3º: ...autorizado o remanejo de saldo remanescente ou não*

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

630 *aplicado*; para demais ações previstas na lei complementar que trata do tema e no
631 decreto. Então, a gente tem essa possibilidade geral, mas eu queria, naturalmente, não
632 gostaria de ir simplesmente lá fazer, alterar o plano de aplicação sem que a gente
633 produzisse essa discussão e sem que fosse o entendimento da maioria do Conselho.
634 Entendeu? Então, eu queria ouvi-los, um a um, no voto, entendeu? Se é um desejo da
635 maioria. Se não for um desejo da maioria não vamos fazer essa alteração. Embora eu
636 compreenda, a Doutora Ângela me trouxe que na câmara técnica que vocês fizeram já
637 essa discussão, já concordaram com aquele remanejo ali da quando dos 700 mil que
638 sobrou da Mata Atlântica. No entanto, tinha essa preocupação com as unidades de
639 conservação, de se retirar recursos das unidades de conservação. Aí o Lucas pode me
640 esclarecer, assim, dentro dos recursos que a gente destinou para as unidades de
641 conservação, a gente continua, a gente não está mexendo, não vai mexer nos recursos
642 destinados aos cercamentos, né, e a qualificação ali dentro, o plano de manejo, tudo que
643 a gente tem como importante. O que a gente está mexendo é um plano um comando mais
644 amplo que se tinha, que é o Plano Diretor dos Parques. E aí estava junto lá o Plano
645 Diretor dos Parques e Unidades de Conservação. E a gente não avançou, nós estamos
646 na base aqui tentando resolver a questão do cercamento, da qualificação dos
647 equipamentos ali dentro, do plano de manejo, que são outros recursos, a gente não está
648 mexendo nesse. O que está se propondo a gente indicar é desse Plano Diretor dos
649 Parques e Unidades, que a gente não conseguiu de fato detalhar o suficiente e
650 entendemos que não vamos conseguir rodar logo em seguida. Então, a gente corre o
651 risco de perder esse recurso ali no final do ano. **Lucas Paim, SMAMUS:**
652 Complementando, a diretriz quatro do plano tem 706 mil destinados a consultorias e bens
653 para o plano de manejo das unidades de conservação. Então, se vocês analisarem a
654 diretriz quatro, ela não está sendo modificado, ela vai continuar que nem ela estava, como
655 a gente aprovou no ano passado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
656 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Professor Paulo?
657 **Paulo Brack, INGA:** Bom, eu não entendi ainda, pelo o que ontem tínhamos conversado
658 e se tentou entrar em um acordo em relação ao recurso de 700 mil, se eu não me engano,
659 recursos dos estudos da Mata Atlântica que sobraram e etc. Mas que essa questão dos
660 planos de manejo não seria atingida. Então, isso na hora nos deixou um pouco mais
661 confortáveis, mas me parece que agora a situação não ficou muito clara, parece que
662 voltamos à possibilidade de utilizar os recursos do plano de manejo. Então, é isso, eu não
663 estou entendendo o que nós votaríamos agora, Presidente. Então, a situação está
664 complexa. Eu acho que a gente precisaria aprofundar mais, até esse detalhamento para
665 nós é superimportante, tem que ter uma estimativa para onde que vai o recurso, né. Não
666 precisa ter um detalhamento aquele lá para licitação, mas pelo menos a gente saber para
667 que, digamos assim, esse recurso vai ser gasto, onde, em que tipo de atividade. Isso até
668 agora não foi apresentado também. Então, eu estou mais confuso que ontem em relação
669 à câmara técnica. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
670 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Paulo
671 Brack. Lembrando, né, tentando contribuir aqui para a discussão, que esse recurso, essa
672 contratação vai ser para subsidiar a execução daqueles produtos que a gente apresentou
673 lá na reunião do pleno do Conselho, na última reunião que a gente fez, que a Rovana veio
674 aqui e fez a apresentação. Então, a gente ali estava identificando e pediu contribuições,
675 enfim, de algum eventual outro produto, que aquilo vai ser o objeto da contratação.
676 Naturalmente, o edital de processo desse processo licitatório, ele vai fazer os devidos
677 fechamentos, mas a gente trouxe de uma forma geral, para não ferir nenhum dispositivo
678 legal, a gente trouxe quais seriam os produtos que seriam objetos dessa contratação. Isso
679 a gente tentou elucidar na reunião passada. E aqui, com relação ao plano de aplicação,

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

680 ressaltamos, não estamos, a nossa proposta no plano é não alterar recurso de plano de
681 manejo de unidade de conservação. Entendeu? Não há a disposição em a gente fazer
682 essa alteração do plano de aplicação de recursos. Hoje a pergunta que eu vou fazer aqui,
683 como nós não temos, como eu digo, a gente não precisaria deliberar esse ponto, nós
684 entendemos que a gente tem amparo legal para fazer essa alteração, o plano de
685 aplicação e as diretrizes. Não vamos alterar diretrizes, nós só vamos fazer o remanejo
686 conforme o art. 3º, que as diretrizes nos permitem essa possibilidade. Mas eu quero ouvir
687 se esse é o entendimento da maioria do Conselho, se esse não for o entendimento da
688 maioria nós não vamos fazer essa alteração dentro dos regramentos legais que nos
689 autoriza. Thiago. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Não, Germano,
690 ainda que a responsabilidade, eu acho que a tua ação de trazer isso ao Conselho é
691 positivo, acho que a responsabilidade, ainda que pudesse tomar essa decisão de forma
692 discricionária, sem comunicar o Conselho ou sem autorização do Conselho, é bom
693 lembrar que também é função deste Conselho fiscalizar o uso do recurso público na
694 gestão ambiental. Isso está muito claro nas competências do Conselho em lei, em algum
695 momento isso viria a ser cobrado do Conselho. Então, eu acho importante que nós
696 liberamos. O que a gente não pode fazer eu acho que aqui é vestir um santo e desvestir o
697 outro. Eu acho que a questão que nós estamos fazendo é isso. E o que eu disse na
698 câmara técnica? Mesmo ali a questão dos recursos para os planos diretores de unidades
699 conservação de parques e praças, é preciso ficar claro para nossos conselheiros, que por
700 “n”, por tais motivos este momento não é prioridade da gestão fazer esse plano. Eu acho
701 que é isso que tem que ficar muito claro. Bom, nós estamos retirando daqui, porque, olha,
702 nesse momento, por essas e essas questões. Eu já disse, é muito importante que o Alex
703 venha neste Conselho, é ele o Diretor das Áreas Verdes, a pessoa que está escutando a
704 política na ponta, né. Nós tivemos, por exemplo, a questão lá do Parcão, que também foi
705 com recursos do fundo, eu vi que foi anunciada lá a contratação da consultoria, né, o
706 início daquelas obras do lago. Tu te lembra, Ângela? Não foi com recurso do fundo?
707 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
708 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
709 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não! Não foi. **Thiago Gimenez**
710 **Fontoura, Associação Toda Vida:** Eu pensei que tinha sido com recurso do fundo,
711 porque nós tínhamos aprovado a possibilidade de uso. Mas, bom, de qualquer maneira,
712 eu acho que era importante a gente ter claro porque a Secretaria pretende remanejar
713 dessa rubrica. Eu acho que, simplesmente, isso, eu acho que é isso que o Paulo fala, eu
714 acho que, basicamente, é isso. Bom, tal projeto não é prioridade no momento, vai ser
715 executado ou ainda não existe, não está maturado dentro da equipe da Secretaria. E nos
716 dá a segurança, porque daqui a pouco, quando vier a cobrança da sociedade, vão dizer:
717 Olha, o Conselho deliberou, aprovou, mas aí acabou deixando essa situação precária. E a
718 culpa é nossa, a responsabilidade na ponta é nossa, tanto quanto vocês que são
719 gestores, nós aqui como fiscais de toda a gestão ambiental. É importante, nós estamos
720 em um sistema aqui, que tem freios e contrapesos, nós aqui exercemos, entre nossas
721 funções também contrapesos à gestão, nós moderamos a gestão. Então, eu penso que
722 vocês poderiam eu acho que explicitar melhor, eu não vejo... Repito, não vejo problema
723 em remanejar recursos, desde que devidamente justificado e que essa justificativa seja
724 plausível e clara para os conselheiros. Então, essa rubrica que vocês pretendem retirar,
725 eu acho que se tendo uma justificativa clara, eu não vejo problema, o que nós não
726 podemos é ficar na dúvida e aí ficar com esse peso na consciência. Nós aprovamos algo
727 que depois vai se voltar contra nós. Né!? Contra nós que estamos na ponta, que
728 participamos, que representamos a sociedade civil. Daqui a pouco vão estar dizendo que
729 o Conselho nas suas ações está querendo prejudicar a gestão das unidades de

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

730 conservação ou está retirando recursos da unidade de conservação. Isso pode acontecer,
731 mesmo que não seja a intenção do governo, o que a sociedade pensa. Eu acho que não é
732 esse o caso, eu vi o teu negativo e eu sei que não é esse o caso, mas é importante que
733 nós aqui sejamos muito transparentes. Eu acho que esse é um exercício que todos
734 devemos fazer e deixar isso muito claro a todos os conselheiros. Então, Presidente, eu
735 acho que está com o senhor como gestor da política ambiental da cidade nos deixar, nos
736 dar essa segurança de que nós estamos fazendo uma questão acertada e que isso no
737 futuro não vai trazer consequências negativas, e não para nós, mas, principalmente, para
738 a gestão ambiental da cidade. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
739 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, Conselheiro Thiago!
740 Obrigado pela contribuição. Sem dúvida, é esse o nosso objetivo, trazer para este órgão,
741 que tem a responsabilidade de fazer a fiscalização, o conhecimento, né, a participação do
742 processo de uma forma geral, porque de fato é um projeto de cidade. E dentro das nossas
743 justificativas, a gente gostaria de dar novamente clareza de que de fato nós não
744 conseguimos trazer para este momento esse nível de maturidade de projeto que nós
745 temos para o Plano de Ação Climática. Então, o Plano Diretor de Parques a gente
746 entende que é importante, nós pontuamos lá no início do ano e nós estamos trabalhando
747 para fazer, a equipe está trabalhando e tem esse objetivo. O Conselho concordou com o
748 Plano Diretor dos Parques e Unidades de Conservação, de uma forma geral. No entanto,
749 agora, neste momento, a gente acredita... A gente acredita não, a gente não tem
750 maturidade suficiente para executar esse projeto, ou seja, para gastar esse dinheiro.
751 Então, se nós não indicarmos uma alternativa, naturalmente, quando chegar no final do
752 ano a Secretaria da Fazenda, em função de disposição constitucional, ela vai retirar,
753 numa linguagem simples, desse recurso do fundo, que vai ir para o caixa do Tesouro.
754 Então, a nossa tentativa aqui é, olha, nós temos um projeto aqui bastante maduro, que a
755 gente entende sim como prioritário, importante para a cidade e a gente gostaria de fazer
756 essa substituição nesse momento. Não vamos retirar, naturalmente, ao longo dentro da
757 nossa prioridade o Plano Diretor dos Parques, ela é prioridade, só que ela vai acontecer
758 um pouquinho mais lá na frente, né. Talvez no início do ano que vem a gente faça essa
759 discussão, porque a nossa prioridade ao longo deste ano, é nossa prioridade, e digo, mais
760 capacidade de executar o projeto, eu acho que esse é o ponto. É a gente terminar o
761 Viveiro Municipal, fazer a contratação ali. É o cercamento das unidades de conservação e
762 o plano de manejo das unidades de conservação. Nesses recursos nós não estamos
763 mexendo e não vamos mexer, porque a gente entende que vamos conseguir desenvolver
764 ao longo deste ano. E, de forma conjunta também, que já está bastante avançado e
765 maduro, é o Plano de Ação Climática. Mauro que eu digo é a contratação dos estudos,
766 um Plano de Ação Climática demora 2, 3 anos. Ele demora bastante, é grande, é uma
767 discussão bem importante aí que a gente tem e eu acho que a câmara técnica teria toda
768 essa condição de no subsidiar. Marcelo, gostaria de contribuir? **Marcelo Vernet de**
769 **Beltrand, GRANPAL:** Sim, brevemente, né. A gente tem uma linha tênue aí, eu vou fazer
770 um comentário mais sistêmico. A gente tem uma linha muito tênue aí, né, entre as
771 questões que a gente chama das funções executivas do Estado e as funções consultivas,
772 os espaços construtivos, né. Ambos são parte de um todo e precisam ser gerenciados,
773 né. Mas eu acho que essa linha divisória às vezes é enviesada, ela é invadida, né.
774 Digamos assim, a gente às vezes por um excesso de consulta, a gente acaba assumindo,
775 ocupando um espaço discricionário que não pertence a um espaço consultivo. E vejam,
776 eu entendo que todas as questões trazidas aqui são todas pertinentes, né, são todas
777 pertinentes e a Secretaria eu acho que até, penso que acolhe tudo isso com muita
778 abertura, mas esse é um limite, né, entre consulta/participação e execução, né. E muitas
779 vezes eles acabam sendo confundidos, né, e acabam permitindo aí um rebote, uma

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

780 confusão, digamos assim, né. Mas, de novo, eu não estou aqui julgando nenhuma
781 questão de mérito trazida, eu só estou dizendo que ao Estado compete a execução das
782 tarefas e eu acho que isso de algum modo está sendo cumprido. Era esse o ponto.
783 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
784 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Marcelo. Então, nesse sentido,
785 conselheiros, acho que feitos os devidos esclarecimentos eu vou fazer a consulta um a
786 um dos conselheiros se são favoráveis ou contrários à alteração do plano de aplicação
787 para inserirmos o Plano de Ação Climática dentro do plano de aplicação dos recursos.
788 Essa é a pergunta que eu gostaria de ouvir, se os conselheiros são favoráveis ou se são
789 contrários. Em sendo favoráveis nos iremos proceder essa alteração, essa inclusão,
790 priorizando esse projeto. Respeitando o recurso, sem remanejar recurso das unidades de
791 conservação. Conselheiro Paulo Brack, sem remanejar o recurso do plano de manejo e
792 sem remanejar o recurso do cercamento, que são projetos que estão em curso e a gente
793 acredita que vai desenvolver ao longo deste ano. Conselheiro, queria contribuir? **Paulo**
794 **Brack, INGA:** Só uma questão de esclarecimento, Presidente. A gente gostaria de ter a
795 frase clara para saber o que nós estamos votando. Nós não temos, o senhor falou aqui,
796 claro, mas, primeira questão, ontem não ficou, a questão do remanejamento das unidades de
797 conservação, não teria ido aprovado. E aqui ficou confuso em relação a isso. Primeiro,
798 somos favoráveis ao plano, eu acho que essa é a questão fundamental, né. E vamos ver
799 de que maneira vamos obter esses recursos, dentro do remanescente ser feito. Agora, em
800 temos de valores eu não sei se nós estamos discutindo aqui valores ou se as unidades de
801 conservação vão deixar o plano de manejo para o ano que vem, o que me parece que
802 ficou dentro da sua fala. Então, eu não sei o que eu estou votando aqui. Se é a favor do
803 Plano de Mudanças Climáticas, ok, eu acho que todos nós somos favoráveis. A questão é
804 saber os valores e se eles vão sair de rubricas que a gente não gostaria que fossem. Só
805 isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
806 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro. Thiago. **Thiago Gimenez**
807 **Fontoura, Associação Toda Vida:** Presidente, vamos aclarar o encaminhamento, eu
808 acho para a gente poder deliberar a questão. Eu acho que a única rubrica que vai ser
809 afetada, ou seja, remanejada, vai ser a rubrica que estava sendo destinada,
810 originalmente, para o Plano Diretor de Parques e Unidades de Conservação. Foi
811 aprovado R\$ 1 milhão, conforme nós deliberamos o ano passado. É a única rubrica, né. O
812 restante do saldo é fruto do excedente do que sobrou daquelas duas contratações, que
813 foram menores do que o valor geralmente previsto. E o senhor está garantindo que esse
814 Plano Diretor por hora não é prioridade para a Secretaria ou a Secretaria pretende
815 maturar melhor para encaminhar isso em um momento oportuno. **Germano Bremm,**
816 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
817 Perfeito. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Então, eu acho que vale a
818 pena se dar esse voto de confiança á gestão. Se, eventualmente, houver algum excesso,
819 que seja corrigido no curso e vamos nos manter vigilantes aqui na Câmara Técnica do
820 Fundo para que essa deliberação ocorra e que não haja... Mas acho importante, ainda
821 sim é importante que o Diretor de Áreas vá na câmara técnica, acho que a gente precisa
822 saber como está o andamento de outros projetos da unidade de conservação, de outras
823 demandas que nós temos com essa diretoria, que eu acho que é uma diretoria que se fez
824 muito ausente nesse período da última gestão. Diferente, por exemplo, do licenciamento,
825 que se fez muito presente aqui no Conselho, trazendo demandas, discutindo conosco.
826 Essa Diretoria de Áreas Verdes é superimportante, realmente, esteve um pouco ausente.
827 Isso não é uma crítica, mas acho importante o Alex vir mais ao Conselho, porque nós
828 temos muitas coisas a debater com ele. O Gerhard pediu apalavra ali. **Germano Bremm,**
829 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

830 Perfeito, obrigado, Thiago. Eu acho que a Ângela também pode esclarecer. Eu acho que
831 ficou muito claro, é exatamente isso que tu estás trazendo, Thiago. E a Ângela nos
832 complementa assim, que acho que talvez tenha havido um equívoco lá no plano de
833 aplicação, quando se indicou Plano Diretor para Parques e Praças e Unidades de
834 Conservação, constou “unidade de conservação” junto, mas, equivocadamente. **Ângela**
835 **Molin, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
836 **SMAMUS:** Exato, porque as unidades de conservação têm um plano de manejo, todas
837 elas têm um plano de manejo, eles precisam ser atualizados. E nós temos uma rubrica,
838 uma diretriz e um projeto, que é de dinheiro provisionado, exatamente para os planos de
839 manejo. Os parques e praças, eu até entendo, porque eu conversei com o Alex, há mais
840 tempo até, eles precisam de um plano diretor que é para subsidiar os usos dos parques
841 das praças, mas as unidades de conservação são os planos de manejo. Então, na
842 verdade, tem uma impropriedade, que a gente acaba se dando conta depois, nesse plano
843 de aplicação, ali na resolução, porque as unidades de conservação, uma vez que elas
844 tenham um plano de manejo, que estabelece os usos, enfim, não há necessidade de um
845 plano diretor, são coisas diferentes, né. Então, na verdade, não há nenhum problema em
846 relação às unidades de conservação, porque elas não serão afetadas e essa explicação
847 foi feita ontem na câmara técnica. O Thiago pode me confirmar aqui, mas talvez não
848 tenha ficado claro o suficiente, como o Secretário hoje explica que é melhor. **Germano**
849 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
850 **SMAMUS:** Perfeito, conselheiros. Mas é isso aí, a gente veio amadurecendo ali, acho que
851 ficando cada vez mais claro, para a contribuição aqui dos conselheiros, né, e sugestão,
852 tendo essa clareza de qual de fato é o vínculo, de onde que a gente vai remanejar. É um
853 valor remanescente, que sobrou da Mata Atlântica e o plano, aquele valor destinado para
854 o Plano Diretor de Praças e Parques. Ainda há a hipótese de... A gente está reservando
855 um valor mais alto, isso no total vai dar quanto? **Lucas Paim, SMAMUS:** R\$
856 1.761.000,00. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo**
857 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** R\$ 1.761.000,00, os R\$ 761.000,00 sobrou daquele
858 valor da Mata Atlântica e 1 milhão seria destinado para aquele Plano Diretor. Talvez não
859 seja necessário, como aconteceu nos outros projetos, da gente utilizar todo esse recurso.
860 Aí o procedimento licitatório acaba que baixando e não precisa se gastar nenhum recurso,
861 fica tudo conforme previamente indicado. O Gerhard queria contribuir e aí depois a gente
862 coloca em votação. **Gerhard Ernest Overbeck, IGRE:** Boa tarde a todo. Boa tarde,
863 Secretário. Peço desculpas, eu estou sem câmera aqui. Bom, eu acho que esse último
864 esclarecimento foi importante, mas reforçou um pouco o que foi falado bem no início da
865 discussão, que é difícil para a gente deliberar aqui e votar sem ter o resultado, na
866 verdade, da reunião de ontem, que eu não participei, né. Então, uma ata com uma
867 decisão clara que a gente debate aqui. Então, para mim, assim, o seu resumo é de todas
868 as falas, da Lisiane, do Paulo Brack, do Thiago, também do Marcelo, mas tenho bastante
869 incerteza sobre o que a gente está votando de fato, não me sinto confortável
870 simplesmente de fazer uma votação, que eu acho importante. Eu concordo com todos,
871 esse plano é importante, ele é prioritário, mas a gente precisa, eu pelo menos entender
872 um pouco melhor o que são, então, essas outras atividades, de onde vêm esses recursos.
873 Então, eu não sei se isso não poderia ser colocado na próxima reunião com um
874 esclarecimento um pouco melhor sobre as rubricas de onde estamos tirando, porque me
875 parece assim, eu não participei da reunião ontem, talvez para aqueles que estavam
876 presentes ontem a situação esteja mais clara, mas para quem não estava presente
877 ontem, a base aqui da discussão não está muito clara. Eu não me sinto confortável.
878 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
879 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, Obrigado, Gerhard, pela contribuição, é muito

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

880 bem-vinda. É importante ressaltar que existe sempre a possibilidade, em não havendo
881 esclarecimento suficiente, né, de se abster do processo de votação, se entende que não é
882 o melhor caminho votar o voto contrário ou favorável, também tem a possibilidade de
883 abstenção, porque, naturalmente, é um Conselho bastante grande e a gente entende que
884 cada um com as suas dinâmicas, os seus trabalhos, não tem condição e profundidade
885 para acompanhar todos os temas. A gente produziu ontem uma discussão na câmara
886 técnica com os representantes da câmara técnica. Eu acho que o Gerhard não tem
887 assento na câmara técnica, e aí a câmara técnica como consultiva entendeu de trazer
888 para o plenário, enfim, as observações, orientações, enfim, o que entende como
889 adequado. E o plenário tem a liberdade para votar pelo sim, pelo não e pela abstenção.
890 Então, é nesse sentido que a gente propõe, né, essa deliberação do plenário, se
891 favoráveis à inserção no plano de aplicação de recurso no plano de Ação Climática de
892 Porto Alegre, remanejando aqueles recursos, conforme eu coloquei nas oportunidades de
893 falas anteriores. Senhores Conselheiros... Ah, eu acho que a Lisiane quer... **Lisiane**
894 **Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Assim, o Gerhard levantou, reforçou um ponto... **Germano**
895 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
896 **SMAMUS:** Não estamos te ouvindo. Está baixinho demais. Agora fechou. Vamos abrir de
897 novo. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** E agora? **Germano Bremm, Secretário**
898 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Não
899 ouvimos. Está bem baixinho. Fala aí! **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** E agora, nada?
900 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
901 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Bem baixinho. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Tá, vou
902 falar mais alto, então. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
903 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Tá. Tenta aí! Não, esse teu microfone aí
904 não funciona. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Lisiane, tu tens que
905 entrar pelo outro dispositivo, o outro não está funcionando. Tenta pelo celular, que aí vai
906 todo mundo te ouvir. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Agora sim, né? **Germano**
907 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
908 **SMAMUS:** Não. Deu algum probleminha no teu... **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Mas
909 está desativado aqui. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
910 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** A gente ouve, mas bem baixinho. Não
911 conseguimos ouvir. **Lisiane Becker, CRBIO-3-RS/SC:** assim, eu vou falar mais alto dá
912 para me ouvir? **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo**
913 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** Um pouquinho sim. Mas tenta aí. **Lisiane Becker,**
914 **CRBIO-3-RS/SC:** Assim, que acontece, que o Gerhard falou bem, é essa questão da ata.
915 Vocês que estiveram lá sabem do que estavam tratando, o que nos falta é a ata de
916 ontem. Porque eu, por exemplo, estou na posição de conselheira pelo Conselho de
917 Biologia. Então, fica muito ruim na minha posição votar alguma coisa que eu não passei
918 para os meus representados, que é o Conselho de Biologia. Vocês estão falando agora,
919 eu tenho que decidir uma coisa que deveria estar com ata aprovada por vocês da reunião
920 de ontem, encaminhada com tempo hábil para que eu pudesse ler ou passar para os
921 meus representados, se fosse o caso, pedir os esclarecimentos para eles, para poder
922 chegar hoje com tranquilidade. Então, realmente, eu não tenho como votar sem ter essa
923 ata aprovada de ontem, que eu pudesse ter avaliado melhor, né, para poder ter uma
924 decisão mais embasada hoje. Desculpa, mas eu realmente não estou acostumada assim.
925 Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
926 **Sustentabilidade – SMAMUS:** está bem, Lisiane. Obrigado. A gente ouviu bem baixinho,
927 mas tentamos aí lhe ouvir. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:**
928 Eu acho que nós já tivemos esse embate aqui no Conselho há um tempo, é importante
929 dizer muito claro, o que deveria ser remetido e não foi, acho que aí pela questão do

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

930 tempo, foi o parecer. Nós deveríamos ter feito um parecer por escrito, eu acho que isso é
931 importante, porque a aprovação da ata é um formalismo que a câmara técnica vai ter que
932 fazer, mas isso não vai mudar, o que vai decidir é o parecer. Então, Presidente, eu acho
933 que, aí é uma sugestão eu penso que nós poderíamos, Ângela, a câmara técnica
934 encaminhar esse parecer aos conselheiros, com o que foi definido na reunião de ontem,
935 que nós aí voltássemos a apreciar o parecer da câmara técnica. Porque, realmente, os
936 conselheiros têm razão quando dizem que ficam, né, na dúvida sobre o que vai acontecer.
937 E depois, se a gente votar isso hoje, sem esse parecer escrito, isso vai suscitar, pode
938 suscitar questionamentos de outros conselheiros, né. Então, eu acho que visto que tem
939 dúvidas, que outros manifestaram dúvida, eu acho que nós poderíamos, ou encaminhar o
940 parecer da câmara técnica, nós sempre fazemos, as câmaras sempre enviam parecer por
941 escrito aos conselheiros, aí, oportunamente, a gente voltar a apreciara a matéria. Aí eu
942 acho que isso contempla a todos. Essa é a minha sugestão. **Germano Bremm,**
943 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
944 Está bem. Obrigado, Thiago, pela sugestão. Eu acho que pode, né, de qualquer forma
945 acontecer na sequência, a câmara técnica deliberar. Talvez a gente não tenha produzido
946 um documento, uma deliberação da câmara técnica, porque como nós entendemos que
947 estamos contemplados dentro dos dispositivos legais, né, da questão que eu disse das
948 diretrizes e a possibilidade do plano de aplicação, a gente trouxe para essa discussão
949 mesmo, para que se produzisse essa discussão, tanto na câmara técnica, que se
950 chegasse a algumas conclusões, quanto no plenário do Conselho. E aí a minha sugestão
951 aqui é de que, e eu gostaria de ouvir na deliberação dos conselheiros esse ponto que eu
952 trouxe e pode, na sequência, a câmara técnica se aprofundar, entender um pouco mais.
953 Eu acho que assim, é que se não for a vontade da maioria eu vou evitar, não vou fazer,
954 mesmo que esteja contemplado dentro dos dispositivos legais, porque entendo pelos
955 pontos que tu mesmo trouxeste, o Conselho é o fiscalizador, tem que acompanhar. Não
956 vou, vou buscar outra forma de recurso, mas se for do interesse da maioria a gente acho
957 que segue aqui nesse caminho e aí pode fazer uma reunião específica da câmara técnica
958 para esclarecer esses pontos que a gente trouxe aqui, né, demonstrando qual a diretriz,
959 qual a linha do plano de aplicação que a gente está alterando, a gente tentou explicar
960 aqui. Então, Senhores Conselheiros, avançamos aqui na hora, eu consulto, porque eu
961 tenho uma agenda para sair, consulto, iniciando o processo, então, de votação, com a
962 Conselheira Kelly, representando a SMAMUS, se favorável ou contrária ao ajuste no
963 plano de aplicação para contemplar o Plano de Ação Climática, substituindo-se o plano
964 nos pontos que tratam do Plano Diretor de Praças e Parques e do remanejamento do recurso,
965 da sobra do recurso destinado do mapeamento da Mata Atlântica, conforme a gente
966 esclarecer. Se favorável a essa alteração, por favor, manifeste, começando pela Kelly.
967 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
968 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Ela caiu. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
969 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Depois a gente retorna. O
970 Mateus, pelo Gabinete do Prefeito, favorável ou contrário? **VOTAÇÃO: Mateus Viegas**
971 **Schonhofen, GP:** Favorável. **Lucas Homem Nedler, DMAE:** Favorável. **Geraldo**
972 **Antônio Reichert, DMLU:** Favorável, Presidente. **Kelly de Souza Barbosa, SMAMUS:**
973 Desculpa, tinha caído. Favorável. **Hélio de Almeida Oliveira, SMSURB:** Favorável.
974 **Fernando Ritter, SMS:** Favorável, Presidente. **Marcelo Vernet de Beltrand, GRANPAL:**
975 Favorável. **Gerhard Ernest Overbeck, IGRE:** Eu me abstenho. Obrigado. **Paulo Brack,**
976 **INGÁ:** Contrário, considerando o não esclarecimento em relação a essa votação. **Thiago**
977 **Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Voto favorável, Presidente. **Luiz Francisco**
978 **Bossle da Costa, FIERGS:** (Não está presente). **Alessandra (Drisa Kern), OAB/RS:** A
979 OAB vota a favor e desde já manifesta interesse em compor a câmara técnica específica

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

980 para o plano. Esse é um tema que nos é muito caro. **Germano Bremm, Secretário**
981 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Importante.
982 Obrigado, está consignado. **Marcelo Biesuz, CREA/RS:** Eu me abstenho. **Lisiane**
983 **Becker, CRBIO-3-RS/SC:** Eu me abstenho e quero que fique consignada a razão disso,
984 que já foi expresso anteriormente, né. **Joel Goldenfum, UFRGS:** Favorável. **Germano**
985 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
986 **SMAMUS:** Nesse sentido, então, temos 10 votos favoráveis, um voto contrário e 03
987 abstenções. **APROVADA A CONCORDÂNCIA DESTE CONSELHO COM RELAÇÃO À**
988 **ALTERAÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSO**, nos termos, respeitando as
989 diretrizes já previamente aprovadas, no entanto, remanejando os recursos que sobraram,
990 novamente, do Plano de Mata Atlântica, mapeamento de Mata Atlântica e do Plano
991 Diretor de Parques e Praças, realocando os recursos do plano de aplicação. Mais alguma
992 pessoa gostaria de manifestar o interesse na participação da câmara técnica para discutir
993 o plano? Eu acho que fica em aberto, Ângela, de qualquer forma os conselheiros podem
994 contribuir. **Thiago. Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Eu acho que a
995 Lisiane se inscreveu antes. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
996 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Lisiane. **Lisiane Becker, CRBIO-**
997 **3-RS/SC:** Eu quero alterar o meu voto, porque eu falei errado, tá? Meu voto é contrário.
998 Eu não sei porque falei “abstenção”, mas é contrário. Essa retificação, que fique
999 consignado que é pelos mesmos motivos que já coloquei antes e foram repetidos pelo
1000 Paulo Brack. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1001 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Lisiane. Então, registrando o voto
1002 contrário ao invés da abstenção. Então, são 10 votos favoráveis, 02 contrários e 02
1003 abstenções. Perfeito, registrado. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:**
1004 Só, brevemente, Presidente, eu acho que nós estamos em tempo, só duas colocações
1005 que eu quero fazer, uma sobre essa votação e depois sobre a questão da câmara técnica,
1006 se o senhor me permite. Primeiro que eu acho que é bom deixar claro, Presidente, que
1007 este não é um cheque em branco, usar esse recurso de forma a bel-prazer da Secretaria.
1008 Acho que nós, a partir daqui, temos um compromisso firmado entre a administração e o
1009 Conselho para que se faça as coisas da melhor forma possível e da forma mais acordada.
1010 Eu confio muito na condução de vocês para que a gente possa tratar isso da melhor
1011 forma possível, transparente. Estabelecemos aqui uma parceria que seja muito frutífera
1012 para a cidade como um todo. Então, da nossa parte também manifestamos interesse em
1013 participar da câmara técnica desde já, foi uma sugestão nossa. Então, tenha certeza que
1014 nós estaremos contribuindo no que for possível. E aí, Presidente e Ângela, eu acho que a
1015 gente edita uma resolução agora, criando essa câmara técnica, né. Até nem precisa, é
1016 uma resolução muito simples, só ali dizendo que cria-se a câmara técnica com a
1017 finalidade “x” e o art. 2, que se aplica o mesmo regramento daquela Resolução nº 011, se
1018 aplica para essa câmara técnica. Eu acho que a gente pode abrir a inscrição e homologar
1019 já os membros na próxima reunião, né. Acho que abre até pelo menos até 2, 3 dias antes
1020 da reunião para que as entidades possam encaminhar os seus representantes, né. E aí
1021 pelo menos... Essa é minha sugestão, para a gente já sair daqui com a resolução
1022 aprovada, não precisar voltar para aprovar um texto de resolução. Até para otimizar o
1023 trabalho. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1024 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Thiago. Eu acho que está acolhida
1025 aí a contribuição e fala. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente,**
1026 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu trago a resolução na reunião, na
1027 próxima. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
1028 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, a Doutora Ângela traz a resolução na próxima
1029 reunião. Kelly, estava inscrita? Acho que ela tinha se inscrito anteriormente. Está bem.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1030 Senhores Conselheiros, reforçando a fala aí do Conselheiro Thiago, então, de fato é um
1031 trabalho bastante importante para a cidade, né, o Plano de Ação Climática, vai precisar do
1032 envolvimento de todos, né, vamos formar essa câmara técnica, né, produzir essa
1033 discussão aí e fazer um trabalho incrível. Porque a gente tem esse compromisso, tem que
1034 ter esse compromisso com a nossa cidade, com o nosso meio ambiente, com o nosso
1035 clima aí, que não é de hoje que a gente não mais agora ouve falar da preocupação com o
1036 futuro dos efeitos do clima. Eu acho que isso é uma realidade, a gente consegue ver
1037 todos os dias nos jornais isso acontecendo. Então, a gente precisa agir, agir de forma
1038 rápida. E que bom que Porto Alegre já fez o seu Inventário de Gases de Efeito Estufa, né,
1039 e se avançou muito com relação aos outros municípios e agora está estruturando, então,
1040 o seu Plano de Ação Climática, com as ações bastante efetiva, com as metas, com todo o
1041 planejamento necessário para a gente lá na frente conseguir atingir seu objetivo e emitir
1042 menos gases de efeito estufa no nosso planeta. Nesse sentido, agradeço a oportunidade
1043 da reunião. Desejo uma excelente tarde a todos e até a próxima. Tchou, tchau!

1044 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio**
1045 **Ambiente, às 15h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro,**
1046 **sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de**
1047 **veracidade.**